



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Práticas e motivações do pequeno empreendedor inovador no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	DAVIANA MAITE SUÁREZ FERREIRA
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

O trabalho propõe discutir características do empreendedorismo inovador em pequenas empresas, fenômeno que tem se tornado mais recorrente no contexto econômico atual. Para tanto, foram entrevistados três sócios gestores de pequenas empresas gaúchas, buscando evidenciar as motivações e estratégias adotadas pelos empreendedores para iniciar pequenas empresas de base tecnológica e inovadoras. O primeiro caso analisado é o de um jovem empreendedor de alta qualificação, que optou por ser sócio de uma empresa de customização de software para ambientes comerciais. No seu web site, a empresa faz uso da frase “*for a tea in London or a 'chimarrão' in Porto Alegre*” – já anunciando a forma confortável de tratar os negócios, sobretudo em Londres, onde possui parcerias comerciais. O segundo caso é o de um empreendedor que possuía poucos recursos econômicos, no entanto, decidiu abandonar a empresa na qual trabalhava e criar seu próprio negócio na área de agronegócio. Com práticas de inovação no seu produto, atua no ramo nacional e internacional. O terceiro caso é o de um empreendedor que iniciou sua trajetória na universidade e optou por investir o capital que possuía para abrir uma empresa no ramo de produtos eletrônicos. A empresa fabrica instrumentos para controle, aquisição, registro e supervisão de dados – com padrão internacional – atuando principalmente no segmento de automação industrial. Embora atuem em ramos diferentes e a trajetória desses empreendedores apresente peculiaridades, os três casos exprimem uma característica central sobre a definição do empreendedorismo, que é a atitude pró-risco. Esses profissionais decidem por empreender, mesmo que corram riscos na aplicação de capital ou na opção de carreira. Observa-se que ambos apresentam em comum o desafio de arriscar e o entusiasmo no projeto que desenvolvem, e isso é uma característica central na atividade empreendedora. Os resultados obtidos até o momento levam a concluir que, mesmo com trajetórias e disponibilidade distinta de capital, os três empreendem em razão da sua evolução profissional, aproveitando oportunidades, visualizando novos desafios e buscando construir segurança com base nas suas práticas inovadoras.